Desatolando a economia em Mariana

Em 5 de novembro de 2015, aconteceu um dos maiores desastres socioambientais no Brasil. O rompimento da barragem do Fundão da mineradora Samarco que abrigava cerca de 56,6 milhões de m³ de lama de rejeito, localizada em Bento Rodrigues, deixou rastos incalculáveis de destruição no meio ambiente, 19 mortes e centenas de vítimas que foram atingidas direta e indiretamente pelo rejeito que percorreu aproximadamente 662,3km de cursos de água.

Diante desse trágico e revoltante cenário, a mineradora paralisou a operação das suas minas em Mariana, desempregou mais de 2000 funcionários e acabou criando um novo impacto social e econômico dentro da cidade. A receita do comércio local que girava economicamente em torno da mineração e a prefeitura que arrecadava mais de R$ 27 milhões mensais com a parceria entre a Vale e a australiana BHP Billiton foi diretamente comprometida com a paralisação. Pois, de acordo com os dados da Prefeitura de Mariana, 85% da arrecadação eram advindos da produção da mineradora na cidade e apenas 1,8% do turismo. Desde 2015 alternativas vem sendo estudas pela Prefeitura de Mariana e o atual Governo de Minas Gerais para mudar tal situação, no último mês foi anunciado que em 2019 a cidade teria a instalação de duas empresas - uma multinacional produtora de ovos de codorna e outra do ramo têxtil – gerando em torno de até 2 mil empregos diretos e indiretos até o fim deste ano. A Fundação Renova também assumiu o compromisso de recuperar a economia da cidade. A empresa articulou junto ao Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) um fundo que contará com o trabalho de captação de empresas e articulação junto ao poder público para investimentos complementares da Agência de Promoção de Investimento e Comércio Exterior de Minas Gerais (Indi). Além disso, o BDMG após um estudo de campo identificou as vocações existentes em Mariana para as áreas da Universidade, além de atividades que priorizem a mão de obra local, relacionadas com tecnologia. O líder desse programa de Inovação da Fundação Renova afirma que os recursos feitos para reduzir a taxa de juros paga pelas empresas na tomada de crédito irão alavancar novos investimentos comerciais à cidade e criar novas oportunidades para o futuro com uma economia mais diversificada e tecnológica. Com isso, listamos três negócios em alta em 2019 que se adequa às vocações econômicas em Mariana. Os empreendimentos abaixo são de baixo investimento, sem tanta burocracia e tornarão rentável ao empreendedor.

Alimentação alternativa - As condições de intolerância ao glúten e à lactose e o mundo fitness está crescente cada vez mais. As crianças, os jovens (universitários) e idosos, estão aderindo ao mundo mais saudável e orgânico; Infoprodutos - Envolve todo o tipo de solução digital, vendas de um determinado produtor ou serviço como livros, aulas e palestras online. Uma cidade Universitária busca novas fontes de aprendizado. E o melhor de tudo é que não precisa de alto investimento, apenas um pequeno espaço e um computador.

Turismo – A criação de uma boa publicidade digital para divulgar e atrair turistas, junto com um transporte percorrendo os principais pontos da cidade, inovaria o contexto marianense. Pois, o trajeto a ser percorrido iria girar em torno do comercio alimentício e também artesanal (pouco impulsionado na cidade).

CONSECON JR.
CONSULTORIA EM ECONOMIA

A **Consecon Júnior** é uma Empresa Junior de Consultoria Econômica vinculada à Universidade Federal de Ouro Preto. Fundada em 2011, a empresa atende pelos serviços de Gestão Financeira e Orçamentária, Valuation, Análise de Conjuntura Econômica, Estudo de Impacto Econômico e Consultorias Personalizadas.

Endereço: Instituto de Ciências Sociais Aplicadas/ ICSA - Rua do Catete, 166, Centro - Mariana/MG

E-mail: [illegible]

Site: conseconjr.wix/conseconjr

Facebook: facebook.com/conseconjunior

Telefone de Contato: (31) 98021-0524